

Volume 32 • Supplement 2
2018

Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0417 Perfil da atenção odontológica nas clínicas de odontopediatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Coelho EMRB*, Kramer PF, Weber JBB
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: elisa.coelho@acad.pucrs.br

Os levantamentos básicos de saúde bucal são usados para a coleta de informações sobre o estado de saúde bucal e as necessidades de tratamento de uma população e para monitorar as mudanças nos níveis e padrões da doença. Desta maneira, é possível avaliar a conveniência e a eficácia dos serviços que estão sendo fornecidos, e planejar ou modificar os serviços de saúde bucal. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil da atenção odontológica nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A amostra foi constituída por crianças de 0 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, atendidas entre março e julho de 2017. A coleta de dados consistiu em uma entrevista com os pais e responsáveis e de exame odontológico das crianças. O questionário continha perguntas referentes a variáveis demográficas, socioeconômicas, psicossociais e comportamentais. Os dados foram registrados e analisados com auxílio do software SPSS versão 13.0. Só participaram da pesquisa as crianças que, dependendo do seu entendimento, assinaram o Termo de Assentimento e os seus responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Concluiu-se que a maioria das crianças é do sexo masculino, com idade média de 8,14 anos, residente em Porto Alegre. Possui família nuclear, com renda inferior a dois salários mínimos e mães com idade média de 35,71 anos e mais de 8 anos de estudo. Essas crianças já tiveram experiência de cárie, portam maloclusão, receberam aleitamento materno e fazem uso de mamadeira mas não de chupeta.

PN0418 Dentinogênese Imperfeita: relato de caso e análises morfológica e química dos tecidos dentais mineralizados

Daltoé MO*, Longo DL, Fernandes RM, Romano FL, Bachmann L, Queiroz AM, Silva LAB, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariana.daltoe@usp.br

A Dentinogênese Imperfeita (DI) tipo II é uma doença hereditária que afeta a formação da dentina. Neste trabalho é relatado um caso clínico de DI tipo II na infância, envolvendo seus aspectos clínicos, radiográficos e do atendimento odontológico. Além disso, foi realizada a avaliação morfológica de dentes decíduos extraídos de paciente com DI por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura e da composição química do esmalte e da dentina com o auxílio de Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-x, comparativamente a dentes normais. Paciente de 7 anos de idade apresentou, clinicamente, dentes com coroas curtas, coloração e consistência alteradas. Radiograficamente, as raízes eram curtas e finas com obliteração da câmara pulpar. O tratamento odontológico da paciente consistiu em abordagem preventiva, restauradora, estética e ortodôntica. As eletromicrografias demonstraram alteração na junção amelo-dentinária e dentina dos dentes com DI em relação a dentes normais, enquanto o esmalte mostrou similaridade no aspecto morfológico superficial. A análise da composição e quantificação de íons não mostrou diferença nas porcentagens de cálcio e fósforo no esmalte dos dentes com DI comparados aos dentes normais, enquanto as porcentagens foram menores na dentina dos dentes afetados.

Em conclusão, a DI pode causar mudanças estruturais na dentina afetando a função e a estética de toda a dentição, assim o tratamento dentário deve ser estabelecido o mais cedo possível, com objetivo de promover saúde e minimizar danos aos indivíduos afetados.

Apoio: CAPES

PN0419 Xilitol: Promessa ou realidade no controle de cárie? Uma revisão sistemática

Alves NM*, Weber JBB, Silva BP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nilton.alves@acad.pucrs.br

Apesar da Odontologia buscar rotineiramente a solução para o problema de cárie dentária, ainda está longe de um protocolo de prevenção que supra todas as necessidades dos pacientes, tanto a nível individual quanto a nível populacional. Substâncias como o xilitol vêm ao mercado odontológico para que sejam estudadas e, se comprovada sua efetividade, implementadas no combate a cárie. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura sobre o uso do xilitol para a prevenção da cárie dentária. Como método de pesquisa, uma busca sistematizada nas bases de dados Pubmed, Scielo E Cochrane Library, foi realizada. Após critérios de seleção, permaneceram para análise final sete artigos que abordam o xilitol em Odontologia e analisam sua efetividade frente a diversas frações que compõe o desenvolvimento da doença cárie. Como resultado, cinco dos sete artigos afirmam que os grupos que utilizaram o xilitol apresentaram vantagens na prevenção de cárie em diferentes aspectos frente aos grupos controle. Dois artigos não mostraram diferenças estatísticas entre usar ou não a substância para o combate a cárie.

O uso da substância xilitol, principalmente em gomas de mascar, pode ser utilizado como método suplementar para o combate da cárie, principalmente a nível individualizado, visto que seu protocolo é de fácil aplicação por parte dos pacientes.

PN0420 Associação do provável bruxismo e características do sono em adolescentes de 12 anos residentes em Brumadinho/MG

Souza GLN*, Prado IM, Silveira KSR, Avad SM, Serra-Negra JMC, Abreu LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gaby_lns@hotmail.com

Este estudo transversal objetivou avaliar a associação da presença do provável bruxismo (PB) e características do sono em adolescentes de 12 anos na cidade de Brumadinho/MG. Um total de 248 adolescentes, sendo 138 meninas e 110 meninos, estudantes de escolas públicas e privadas participaram do presente trabalho. Foi assegurada a confidencialidade aos participantes. Os pais/responsáveis que aceitaram participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e logo em seguida os adolescentes que concordaram com a pesquisa assinaram o termo de assentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 54989816.3.0000.5149). O PB do sono foi diagnosticado através do relato dos pais/responsáveis somada à avaliação clínica dos adolescentes. As características do sono avaliadas nos adolescentes foram: quantidade de horas de sono por noite (menos de 8 horas/noite e mais de 8 horas/noite), posição para dormir (de barriga para baixo, de lado, de barriga para cima e várias posições/sono agitado), o ronco ao dormir (sim, não) e baba no travesseiro (sim, não). Foi realizada análise estatística descritiva e o teste qui-quadrado. Não houve associação significativa entre PB do sono e quantidade de horas de sono por noite ($p=1,000$) e posição para dormir ($p=0,404$). Houve associação significativa entre PB do sono e a presença de ronco ao dormir ($p=0,004$) e baba no travesseiro ($p=0,019$).

Concluiu-se que a presença de ronco ao dormir e a presença de baba no travesseiro estão associadas ao PB do sono.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0421 Efeito de nanopartículas de Trimetafosfato de sódio em vernizes fluoretados sobre a remineralização de lesões de cárie in vitro

Zen I*, Báez-Quintero LC, Delbem ACB, Nagata ME, Manarelli MM, Sakai VT, Danelon M, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: igorzen@gmail.com

Avaliou o efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP) na remineralização de lesões de cárie *in vitro*. Blocos de esmalte (BE) (n=168) foram submetidos à indução de lesões de cárie e aleatoriamente divididos em 7 grupos experimentais (n=24/grupo): G1: placebo (sem flúor (F) ou TMP); G2: 2,5% NaF; G3: 5% NaF; G4: 5% NaF + 5% de TMP micrométrico; G5: 5% NaF + 2,5 TMP nanoparticulado; G6: 5% NaF + 5% TMP nanoparticulado e G7: verniz comercial (Duraphat). Os vernizes permaneceram em contato com os BE por 6h. Metade (n=12) foi utilizada para análise de fluoreto fracamente e fortemente ligado ao esmalte (CaF₂ e FFL), enquanto a outra metade, submetida a ciclagem de pH (6 dias). Determinou-se a porcentagem de recuperação da dureza superficial (%RDS), dureza em secção longitudinal (ΔKHN); CaF₂ e FFL no esmalte. Dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Relação dose-resposta foi observada entre a concentração de F nos vernizes sem TMP e %RDS ($p<0,05$). Vernizes contendo TMP mostraram taxas significativamente maiores de %RDS quando comparados aos produtos sem TMP, sem influência significativa do tamanho da partícula deste fosfato. Padrão semelhante foi encontrado para ΔKHN, valores encontrados para o G5 tenham sido 25% menores quando comparados ao G4. Vernizes do G3, G4 e G7 promoveram as maiores concentrações de CaF₂ em comparação aos demais grupos ($p<0,05$).

A suplementação de vernizes fluoretados com TMP aumenta o efeito remineralizador, sem um benefício adicional significativo do uso de nanopartículas.

PN0422 Avaliação do controle rotacional de bráquetes auto-ligados por meio de um simulador eletromagnético

Iafigiola SG*, Neves JG, Valdrighi H, Godoi APT, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: sergio_giamas@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi mensurar e comparar in vitro o controle rotacional de bráquetes autoligados ativos e passivos na rotação ortodôntica por meio de um simulador de campo eletromagnético. A amostra do estudo foi composta por 32 bráquetes de incisivo central inferior direito (n= 8), slot 0,022", onde foram divididos nos seguintes grupos 1) ativos BioQuick; 2) ativos In-OvationR; 3) passivos DamonQ e 4) passivos Smartclip. Utilizou-se o fio ortodôntico de secção redonda 0,016", termoativados a 35 °C CuNiTi. O experimento foi realizado em um simulador de campo eletromagnético, o qual simulou a rotação dentária. Realizou-se a análise qualitativa (n=4) por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados do rendimento em graus foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. Apresentada a análise descritiva dos dados de rendimento, em graus, em função da marca das bráquetes. O grupo BioQuick apresentou em média 18,91°; In-OvationR 22,55°; DamonQ 16,63° e Smartclip 19,85° ($p<0,05$).

Concluiu-se que o grupo que apresentou melhor controle rotacional foi o grupo ativo In-OvationR, seguido em ordem decrescente pelos grupos passivo Smartclip, ativo Bioquick e passivo DamonQ.